

Lux Vidal da USP e Dr. João Paulo Botelho Vieira da Escola Paulista de Medicina, diante dos últimos acontecimentos na Reserva Kayapó-Xikrin do Cateté, situada na área do grande projeto Carajás, vêm manifestar a sua grande preocupação pela interferência da presidência da FUNAI em forçar as lideranças indígenas, Buatie e Bemoti a aceitarem em troca de sapatos, roupas, motosserra etc. a desistência de grande extensão de terra, dentro da reserva demarcada, invadida pelo madeireiro Laudelino Hannemann da Fazenda Gran Reata. Este fazendeiro conseguiu, no ano passado, por pressões junto a altos escalões federais o arrendamento por um ano da área invadida e por ele devastada.

Estando por vencer o arrendamento no dia 5 de junho, o fazendeiro não parece disposto a sair e renova suas pressões sobre altos escalões do Governo Federal.

Este fazendeiro abriu, dentro da reserva, 4000ha de pastagens, e segundo um levantamento do IBDF em junho de 1981, retirou 30.000 árvores, significando uma perda mínima de 60.000 metros cúbicos e pela qual os índios não foram indenizados até hoje. Introduziu 500 cabeças de gado no interior da reserva e deseja forçar a entrada de mais 2000 cabeças.

Construiu uma pista de pouso particular e uma estrada de 28 km até a aldeia, cinicamente chamada "Estrada dos Madeiros" em mapa em posse da Funai.

Diante dessas pressões de permanência na área indígena, a comunidade Xikrin está revoltada e disposta a reagir. O delegado da FUNAI em Belém está consciente do perigo da situação criada pela presidência da FUNAI.

Não se compreende que tendo sido liberada uma verba de 522 milhões pelo Ministério do Planejamento, às comunidades atingidas pelo Projeto Ferro-Carajás, especialmente no que se refere ao controle e garantia de suas terras, a Presidência da FUNAI tenha insistido com as duas lideranças Xikrin para que aceitem a permanência do fazendeiro em troca de objetos de uso temporário e sem qualquer valor, diante da perda de uma extensa área de ricas terras.

Não compreendemos como a FUNAI pôde criar um problema de desorganização política e social dentro da comunidade Xikrin, forçando a aceitação de uma negociação das mais irregulares, desprestigiando essas lideranças diante da comunidade, que se revoltou com a negociação.

João Paulo Botelho Vieira Filho
Dr. João Paulo Botelho Vieira Fº
Professor Adjunto. Escola Paulista
de Medicina

Lux B. Vidal
Lux Boelitz Vidal
Universidade de São Paulo
Assistente-Doutor-Antropologia.